



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
N°597  
01/03/2019 a 04/04/2019 <sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3o lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de São Paulo.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

---

<sup>1</sup> Nos dias 03, 04 e 05, 07, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 25, 26, 27, 28, 29 de março e dia 02 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior Brasileira

### **Bolsonaro encontrou-se com líder opositor venezuelano**

No dia 28 de fevereiro, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro encontrou-se com o líder opositor venezuelano, Juan Guáido. O presidente prometeu ajudar Guáido a restabelecer a democracia, inclusive com auxílio financeiro. Bolsonaro ainda ressaltou que as ações se pautarão pela legalidade e pelas tradições diplomáticas. Por fim, ao reafirmar seu suporte à oposição venezuelana, o presidente se desculpou pelo apoio de governos anteriores ao regime de Nicolás Maduro e Hugo Chávez (Estado de São Paulo – Internacional – 01/03/2019; Correio Braziliense – Mundo – 01/03/2019).

### **Brasil pronunciou-se sobre questão venezuelana**

O governo do Brasil, dos Estados Unidos e o Grupo de Lima advertiram, separadamente, que irão reagir caso o líder opositor, Juan Guáido, seja preso ao retornar à Venezuela. Ademais, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, reafirmou a posição contrária do governo brasileiro a uma intervenção militar na Venezuela, além de ressaltar que as negociações devem ser baseadas no diálogo. Entretanto, o chanceler admitiu que o Brasil não tem, até o momento, canal de diálogo com o governo de Maduro (Correio Braziliense – Mundo – 02/03/2019).

### **Bolsonaro pronunciou-se sobre situação venezuelana**

Por meio de mídias sociais, o presidente Jair Bolsonaro declarou que o Brasil sempre lutará contra o socialismo, se referindo a situação da Venezuela. Ademais, o presidente anunciou que fará do país um porto seguro (sic) para a democracia e a liberdade (Correio Braziliense – Mundo – 06/03/2019).

### **Ministro das Relações Exteriores pediu apoio de países à Guaidó**

No dia 07 de março, durante entrevista ao Wall Street Journal, o ministro das Relações



### Observatório de Política Exterior Brasileira

Exteriores, Ernesto Araújo, comunicou que o Brasil pressionará China, Rússia, e demais países emergentes a declarar apoio explícito ao presidente autodeclarado da Venezuela, Juan Guaidó. Araújo afirmou que o Brasil pode desempenhar uma função essencial para reforçar a pressão sobre o BRICS contra o governo de Nicolás Maduro (Correio Braziliense – Mundo – 08/03/2019).

### **Brasil e EUA fecharam acordo de Alcântara**

O Brasil e os Estados Unidos concluíram as negociações do novo Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), que permite o uso comercial da base de Alcântara, no Maranhão (O Estado de S. Paulo – Política – 11/03/2019).

### **Bolsonaro se encontrou com conservadores nos EUA**

No dia 17 de março, nos Estados Unidos, durante jantar com a direita estadunidense, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que é preciso fortalecer a democracia no Ocidente e que aspectos relativos ao antigo comunismo não podem mais imperar. Ademais, segundo o porta-voz da Presidência da República, o general Otávio Rêgo Barros, o presidente alegou que é preciso fortalecer o comércio entre Brasil e EUA e destacou que democracia e liberdade são os fatores mais essenciais que unem os dois povos neste momento (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/03/2019).

### **Bolsonaro declarou que não descarta ações militares na Venezuela**

No dia 19 de março, nos Estados Unidos, após conversa privada com seu homólogo estadunidense, Donald Trump, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil irá atuar com diplomacia até as últimas consequências na crise da Venezuela. Entretanto, Bolsonaro indicou que ações militares não são descartadas. Ademais, o mandatário comentou que o Brasil está sendo prejudicado com a situação venezuelana e que não é do interesse de ambos os países que a Venezuela se mantenha como está (Folha de São Paulo – Mundo – 20/03/2019).



Observatório de Política Exterior Brasileira

### **Bolsonaro e Trump reuniram-se**

No dia 19 de março, nos Estados Unidos, os presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e dos Estados Unidos, Donald Trump, compareceram a uma reunião privada na Casa Branca. Bolsonaro afirmou que não poderia dar detalhes sobre o que foi conversado, mas comentou que houve sinalizações positivas e que acordos foram firmados, como o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas para o uso comercial da base de Alcântara e a concessão de visto aos estadunidenses. O mandatário indicou que as questões como a posição do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) e possível entrada na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) foram pouco discutidas, mas que a situação da Venezuela foi pauta importante. Ademais, o brasileiro convidou Trump para uma visita ao país (Correio Braziliense – Política – 20/03/2019; Folha de São Paulo – Mundo – 20/03/2019, O Estado de São Paulo – Internacional – 20/03/2019).

### **Brasil recebeu apoio do EUA para entrar na OCDE e se aliar a OTAN**

No dia 19 de março, nos Estados Unidos, durante a visita do presidente Jair Bolsonaro ao país, o seu homólogo estadunidense, Donald Trump, demonstrou apoio a entrada brasileira na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para tal apoio, o Brasil decidiu abandonar seu tratamento especial e diferenciado na Organização Mundial do Comércio (OMC), flexibilizando seus acordos. O Brasil também recebeu o *status* de aliado prioritário da organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Bolsonaro afirmou ser um admirador dos EUA e que ambos os países estão unidos na garantia da liberdade, no temor a Deus, contra a ideologia de gênero, o politicamente correto, e as *fake news* (Correio Braziliense – Política – 20/03/2019; Folha de São Paulo – Mundo – 20/03/2019, O Estado de São Paulo – Internacional e Economia – 20/03/2019).

### **Brasil assinou acordo de salvaguardas tecnológicas com EUA**

Nos Estados Unidos, durante visita oficial, o presidente Jair Bolsonaro assinou Acordo



### Observatório de Política Exterior Brasileira

de Salvaguardas Tecnológicas com os EUA que permitirá o aluguel da base de Alcântara, no Maranhão, para o lançamento de satélites (Folha de São Paulo – Mundo – 20/03/2019).

#### **Brasil anunciou isenção de visto para alguns países**

Nos Estados Unidos, durante visita oficial, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a medida unilateral e sem reciprocidade da concessão de visto para australianos, canadenses, estadunidenses e japoneses que desejem ir ao Brasil. Bolsonaro afirmou que alguém precisava ceder para tomar a iniciativa (Folha de São Paulo – Mundo – 20/03/2019).

#### **Bolsonaro comentou construção de muro na fronteira de EUA com México**

No dia 18 de março, nos Estados Unidos, em entrevista a um canal televisivo estadunidense durante a visita oficial, o presidente Jair Bolsonaro comentou que concorda com a construção do muro na fronteira entre Estados Unidos e México. Ademais, afirmou que a maioria dos imigrantes não tem boas intenções (O Estado de São Paulo de São Paulo – Internacional – 20/03/2019).

#### **Bolsonaro comentou sobre criação de novo bloco de cooperação sulamericano**

No dia 22 de março, por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro declarou que será colocado um fim à Unasul para a criação do Foro para o Progresso da América do Sul (Prosul). Bolsonaro assegurou que o Prosul será composto por uma cláusula democrática, diferentemente da Unasul (sic). A proposta é que o novo bloco não tenha sede nem secretariado definitivo, se inspirando na Aliança do Pacífico (Correio Braziliense – Mundo – 22/03/2019; Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2019; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/03/2019).

#### **Araújo afirmou que rompeu com a tradição da diplomacia brasileira**



## Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 22 março, na Suíça, a embaixadora brasileira perante a ONU, Maria Nazareth Farani Azevedo, se posicionou a favor de Israel durante a votação de duas resoluções do Conselho dos Direitos Humanos da ONU que tratavam de territórios reivindicados pela Síria e pela Palestina. No mesmo dia, por meio de mídias sociais, o ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que rompeu com a tradição espúria e injusta da política externa brasileira recente que apoiava o tratamento discriminatório contra Israel na ONU e também rompeu com a tradição do antiamericanismo, do terceiro-mundismo e outras tendências diplomáticas alegadas pelo ministro (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/03/2019; Estado de S. Paulo – Internacional – 23/03/2019; Correio Braziliense – Mundo – 23/03/2019).

### **Bolsonaro participou de cúpula para criação do Prosul**

No dia 22 de março, no Chile, durante cúpula, o presidente Jair Bolsonaro assinou, juntamente com seus homólogos da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e um representante da Guiana, a criação do Foro para o Progresso da América do Sul (Prosul), novo bloco regional que irá substituir a União de Nações Sul-Americanas (Unasul). As principais exigências para o ingresso no grupo são a plena vigência da democracia e das respectivas ordens constitucionais, o respeito ao princípio da separação de poderes do Estado e a promoção, proteção, respeito e garantia dos direitos e liberdades humanas. Ao fim da cúpula, Bolsonaro afirmou que essa cláusula era um recado ao regime de Nicolás Maduro e que o Prosul foi idealizado para evitar que ocorra em seus territórios o mesmo que na Venezuela. O presidente também descartou ação militar contra o território venezuelano (Estado de S. Paulo – Internacional – 23/03/2019).

### **Brasil e Chile estreitaram interesses de acordos comerciais**

No dia 23 de março, no Chile, o presidente Jair Bolsonaro, junto ao chefe de Estado Chileno, Sebastian Piñera, se comprometeram a defender a aprovação do acordo de



### Observatório de Política Exterior Brasileira

livre comércio entre os dois países em seus respectivos legislativos ainda em 2019 (Correio Braziliense – Mundo – 24/03/2019; Estado de S. Paulo – Internacional – 24/03/2019).

#### **Brasil enviou Força Nacional para ajudar Moçambique após ciclone**

No dia 29 de março, o ministro da justiça, Sérgio Moro, autorizou o envio de integrantes e equipamentos da Força Nacional de Segurança para Moçambique a fim de ajudar na busca e salvamentos dos feridos após o país ter sido atingido pelo ciclone Idai (Folha de S. Paulo – Mundo – 30/03/2019).

#### **Bolsonaro confirmou criação de escritório em Israel**

No dia 31 de março, em Israel, o presidente Jair Bolsonaro confirmou que o governo vai criar um escritório de negócios em Jerusalém para a promoção de comércio, investimento, tecnologia e inovação, descartando temporariamente a mudança da embaixada de Tel-Aviv para a cidade (Correio Braziliense – Política – 01/04/2019; Folha de S. Paulo – Mundo – 01/04/2019; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/04/2019).

#### **Bolsonaro e Netanyahu firmaram acordos**

No dia 31 de março, em Israel, o presidente Jair Bolsonaro e o Primeiro Ministro israelense, Benjamin Netanyahu, assinaram acordos de cooperação nas áreas de defesa, serviços aéreos, prevenção e combate ao crime organizado, ciência e tecnologia, além de assinarem também um memorando de entendimento sobre segurança cibernética. Ademais, durante declaração, Bolsonaro e Netanyahu reiteraram o reconhecimento de ambos os países à Juan Guaidó, autodeclarado presidente da Venezuela (O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/04/2019).



Observatório de Política Exterior Brasileira

### **Ernesto Araújo comentou sobre visita à Israel**

No dia 02 de abril, em Israel, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que teme sanções de países árabes-muçulmanos contra o Brasil após a abertura de escritório comercial em Jerusalém. O chanceler se mostrou entusiasmado com o avanço de amizade e cooperação entre Brasil e Israel (Folha de São Paulo – Mundo – 03/04/2019).